

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas em 31 de dezembro de
2025**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	8
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	9
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	13

Relatório da administração e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Senhores acionistas, a Administração da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.s.as. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Efeitos do curtailment

Durante o exercício, a Companhia e suas controladas operaram normalmente, estando conectadas ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e sujeita às determinações do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em 2025, a geração foi impactada por eventos de *curtailment* (redução/corte de geração por ordem do ONS), ocasionados por fatores externos à usina, como restrições do sistema elétrico e indisponibilidades em instalações de transmissão. Os principais impactos operacionais, financeiros e regulatórios desses eventos, bem como as políticas contábeis, julgamentos e estimativas aplicáveis, estão detalhados nas Notas Explicativas nº 1.1.

No exercício de 2025, o *curtailment* resultou nos seguintes impactos operacionais e financeiros:

Período	Projeto	MWh programados (a)	MWh gerados	MWh cortados	% corte (ii)	Receita bruta sem <i>Curtilment</i> (RS) (i)	(-) <i>Curtilment</i> (RS) (i)	Receita bruta com <i>Curtilment</i> (RS) (i)
2025	Vista Alegre I Energia SPE Ltda;	110.555	72.567	37.988	34,36%	25.873	(8.342)	34.215
2025	Vista Alegre II Energia SPE Ltda;	110.512	64.733	37.779	35,59%	25.379	(7.857)	34.215
2025	Vista Alegre III Energia SPE Ltda;	99.532	61.544	37.987	38,17%	25.873	(8.342)	34.215
2025	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda;	102.901	64.913	37.988	36,92%	25.592	(8.342)	33.934
2025	Vista Alegre V Energia SPE Ltda;	100.046	62.058	37.988	37,97%	25.537	(8.342)	33.879
2025	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda;	102.777	64.789	37.988	36,96%	25.624	(8.342)	34.215
2025	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda;	109.195	71.207	37.988	34,79%	25.443	(8.342)	33.785
2025	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda;	114.580	76.592	37.988	33,15%	25.649	(8.342)	33.991
2025	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda;	114.468	76.480	37.988	33,19%	22.557	(8.342)	30.899
2025	Vista Alegre X Energia SPE Ltda;	114.777	76.789	37.988	33,98%	22.672	(8.342)	31.014
2025	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda;	110.972	72.984	37.988	34,23%	22.589	(8.342)	30.931
2025	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda;	111.309	73.321	37.988	34,13%	22.511	(8.342)	30.853
2025	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda;	111.192	73.204	37.988	34,16%	21.710	(8.342)	30.052
2025	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda;	107.162	72.329	34.833	32,51%	22.711	(7.650)	30.361
2025	Vista Alegre XV Energia SPE Ltda;	111.767	73.779	37.988	33,99%	24.777	(8.342)	33.119
2025	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda;	116.104	72.676	43.428	37,40%	27.232	(9.537)	36.769
Total:		1.747.849	1.129.965	609.883	35,09%	391.729	(133.490)	526.447

(i) Os dados acima apresentados, representam a receita de energia gerada pelas investidas indiretas da Companhia, no qual, a venda é integralmente destinada a controlada da Companhia, e por tanto são eliminadas conforme determinado na política apresentada na nota explicativa nº 6.a.

(ii) Refere-se a média dos cortes

O percentual do efeito financeiro do *curtailment* em relação à receita bruta foi de 25,36%, inferior ao percentual de corte energético (35,09%), devido à diferença entre o preço da energia gerada e faturada e o preço utilizado para estimativa dos efeitos do *curtailment*, baseado no valor médio mensal do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD).

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as investidas reconheceram valores passíveis de compensação decorrentes de *constrained-off*, haja visto que os efeitos de *constrained-off* superaram os horários de franquia anual, conforme determinado na Resolução Normativa 1.030/2022. Foi reconhecido em 31 de dezembro de 2025 o montante de R\$ 3.652, conforme nota explicativa nº 19.

A Companhia e suas controladas entendem que existem outros valores de *curtailment* passíveis de compensação, que não foram reconhecidos nestas demonstrações financeiras, por avaliar que ainda será necessário aguardar as informações adicionais a serem publicadas pelo Regulador, como resultado da Consulta Pública nº 210/2025, aberta pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Dessa forma, no julgamento da Companhia e suas controladas, somente após a publicação e definição de todas as demais regras e mecanismos regulatórios estabelecidos e aprovados, é que a Companhia terá condição de decidir se aceitará ou não as condições que serão propostas, e assim reconhecer os demais valores reembolsáveis do *curtailment*.

A administração da Companhia e suas controladas, entende, mediante a interpretação das normas regulatórias vigentes, a existências de valores passíveis de ressarcimento decorrentes de *curtailment*, além dos já previstos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. A Administração da Companhia adotou medidas administrativas e judiciais para requerer o integral ressarcimento dos valores atinentes aos cortes de geração.

Uma das principais medidas foi a propositura de uma Ação Coletiva por meio da ABSOLAR e ABEEOLICA onde se questiona a legalidade da Resolução Normativa da ANEEL 1.030/2022 quanto aos cortes de geração de energia.

Cabe destacar que a Lei 15.269/2025, oriunda da conversão da Medida Provisória 1.304/2025 e detalhada na nota explicativa nº 1.1, ampliou significativamente os eventos elegíveis a compensação em comparação com as normas regulatórias anteriores. A nova legislação passou a incluir todas as Indisponibilidades Externas e eventos relacionados a Razões de Confiabilidade, o que tende a resultar em acréscimo nos valores passíveis de compensação desde o início de operação da Companhia, além daqueles já apresentados anteriormente.

Ao encerrarmos o exercício de 2025, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Empresa de Participações Vista Alegre S.A. bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

São Paulo, 30 de março de 2026.



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas e Diretores da
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.
São Paulo - SP**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de Março de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP014428/O-6



Daniel A. da S. Fukumori

Contador CRC 1SP245014/O-2

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024			2025	2024		
Caixa e equivalentes de caixa	8	271.026	86.028	339.903	150.690	Fornecedores	15	320.626	10.790	111.925	90.482
Contas a receber	9	135.583	21.372	146.444	45.669	Obrigações fiscais	14	7.191	8.676	9.809	11.213
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		16.552	6.646	16.588	6.770	Imposto de renda e contribuição social	22	-	-	5.612	2.419
Impostos a recuperar		2.037	13	2.824	2.948	Financiamentos	16	98.507	29.198	98.507	29.198
Despesas antecipadamente	10	-	-	2.198	4.933	Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	2
Adiantamento a fornecedores		-	1.524	-	1.524	Arrendamentos	12	-	-	158	-
Dividendos a receber	23	64.626	-	-	-	Derivativos financeiros passivos	22	-	446	-	446
Outras contas a receber		23.921	4.978	23.921	4.978	Outras contas a pagar	15	32.858	-	49.129	10.310
Total do ativo circulante		513.745	120.561	531.878	217.512	Total do passivo circulante		459.182	49.110	275.140	144.070
Tributos diferidos		-	152	-	152	Financiamentos	16	2.417.913	2.485.754	2.417.913	2.485.754
Direito de uso	12	-	-	47.961	-	Provisão para desmobilização	17	-	-	32.899	29.557
Investimentos em controladas	11	3.053.205	2.897.056	-	-	Arrendamentos	12	-	-	49.088	-
Imobilizado	13	37	34	2.885.093	2.926.196	Contingências	25	-	-	-	1.540
Total do ativo não circulante		3.053.242	2.897.242	2.933.054	2.926.348	Total do passivo não circulante		2.417.913	2.485.754	2.499.900	2.516.851
						Patrimônio líquido	18				
						Capital social		1.030.472	1.030.472	1.030.472	1.030.472
						Ajuste de avaliação patrimonial		(182.081)	(446.710)	(182.081)	(446.710)
						Prejuízos acumulados		(158.499)	(100.823)	(158.499)	(100.823)
						Total do patrimônio líquido		689.892	482.939	689.892	482.939
Total do ativo		3.566.987	3.017.803	3.464.932	3.143.860	Total do passivo e patrimônio líquido		3.566.987	3.017.803	3.464.932	3.143.860

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações de resultados individual e consolidado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	19	686.270	40.556	807.745	110.267
Custos de operação	20	(681.509)	(15.860)	(641.184)	(16.550)
Lucro bruto		4.761	24.696	166.561	93.717
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	20	(5.640)	(3.486)	(9.634)	(4.706)
Outras despesas e receitas operacionais	20	(2.198)	3.533	(22.145)	3.961
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		(3.077)	24.743	134.782	92.972
Receitas financeiras	21	39.577	47.557	45.891	47.813
Despesas financeiras	21	(212.850)	(233.230)	(222.284)	(233.660)
Resultado financeiro líquido		(173.273)	(185.673)	(176.393)	(185.847)
Resultado de equivalência patrimonial	11	119.218	65.323	-	-
Resultado antes dos impostos		(57.132)	(95.607)	(41.611)	(92.875)
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(544)	-	(16.065)	(2.732)
Prejuízo do exercício		(57.676)	(95.607)	(57.676)	(95.607)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individual e consolidado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Prejuízo do exercício	(57.676)	(95.607)	(57.676)	(95.607)
Ajuste de conversão	264.335	(447.437)	264.335	(447.437)
Hedge de fluxo de caixa	294	(31.206)	294	(31.206)
Resultado abrangente do exercício	206.953	(574.250)	206.953	(574.250)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social			Outros resultados abrangentes		Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Capital a integralizar	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial			
				Reservas de hedge	Ajustes de conversão		
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.322.833	(1.458.171)	2.146	30.912	1.021	(5.216)	893.525
Integralização de capital	18.a	163.664	-	-	-	-	163.664
Hedge de fluxo de caixa	18.c	-	-	(31.206)	-	-	(31.206)
Ajustes de conversão	18.d	-	-	-	(447.437)	-	(447.437)
Prejuízo do exercício	18.e	-	-	-	-	(95.607)	(95.607)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.322.833	(1.294.507)	2.146	(294)	(446.416)	(100.823)	482.939
Hedge de fluxo de caixa	18.c	-	-	294	-	-	294
Ajustes de conversão	18.d	-	-	-	264.335	-	264.335
Compensação de reserva de capital	18.b	-	2.146	(2.146)	-	-	-
Prejuízo do exercício	18.e	-	-	-	-	(57.676)	(57.676)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.322.833	(1.292.361)	-	-	(182.081)	(158.499)	689.892

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(57.132)	(95.607)	(41.611)	(92.875)
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Depreciação	13	-	-	76.886	-
Amortização do custo de desmobilização	17	-	-	774	-
Amortização de arrendamentos	12	-	-	1.413	-
Atualização monetária da provisão para desmobilização	17	-	-	3.342	-
Juros sobre passivo de arrendamento	12	-	-	1.813	-
Juros sobre financiamentos	16	168.688	112.296	168.688	112.296
Provisão de contingências	25	-	-	(1.540)	1.540
Juros e correção monetária sobre mútuos	23	-	33.288	-	33.288
Custo de captação apropriado ao resultado	16	5.366	3.374	5.366	3.374
Resultado de equivalência patrimonial	11	(119.218)	(65.323)	-	-
Variação cambial sobre financiamentos	16	(28.009)	7.016	(28.009)	7.016
Baixa de imobilizado	12	-	-	31.756	2.359
Variação cambial mútuos financeiros com partes relacionadas	23	-	91.695	-	91.695
Resultado ajustado		(30.305)	86.739	218.878	158.693
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(114.211)	(21.372)	(89.454)	(45.669)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(9.906)	(2.203)	(9.818)	(2.327)
Imposto a recuperar		(2.024)	22	124	(2.830)
Adiantamento a fornecedores		1.524	(1.260)	1.524	(1.260)
Despesas antecipadas		-	-	2.735	1.326
Outras contas a receber		(18.943)	(3.981)	(18.943)	(3.981)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		309.837	10.658	21.444	2.145
Obrigações sociais		-	-	(1.404)	(10)
Obrigações fiscais		(1.485)	8.644	-	7.531
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	-
Outras contas a pagar		32.858	(24)	38.819	9.853
Caixa gerado pelas atividades operacionais		167.345	77.223	163.905	123.471
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
Pagamento de juros de arrendamentos	12	-	-	(1.813)	-
Pagamento de juros de financiamentos	16	(84.909)	(3.398)	(84.909)	(3.398)
Pagamento de juros sobre mútuo	23	-	(30.642)	-	(30.642)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	22	(545)	-	(12.874)	(315)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		81.891	43.183	64.309	89.116
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Integralização de capital na investida	11	(101.557)	(1.429.309)	-	-
Aquisições de imobilizado	13	(3)	(34)	(79.635)	(1.410.864)
Caixa líquido aplicado nas atividades investimento		(101.560)	(1.429.343)	(79.635)	(1.410.864)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento					
Pagamento de principal de arrendamento	12	-	-	(128)	-
Pagamento de principal de financiamentos	16	(29.365)	(423.572)	(29.365)	(423.572)
Pagamento de mútuos financeiros com partes relacionadas	23	-	(427.639)	-	(427.639)
Captação de financiamentos	16	240.928	2.070.202	240.928	2.070.202
Custo de captação	16	(6.895)	(110.175)	(6.895)	(110.175)
Integralização de capital	18	-	163.664	-	163.664
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		204.667	1.272.480	204.539	1.272.480
(Redução)/ Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		184.998	(113.680)	189.213	(49.268)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	86.028	199.708	150.690	199.958
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	271.026	86.028	339.903	150.690
		184.998	(113.680)	189.213	(49.268)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Controladora”), é uma comercializadora, constituída na forma de sociedade de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida Engenheiro Carlos Berrini 105, Cidade Monções no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem como acionistas a Empresa de Participações Vista Alegre S.A. detentora de 70%, Hydro Rein Vista Alegre Holding B.V detentora de 20% e a Albras – Alumínio Brasileiro S.A. detentora de 10% e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 25 de maio de 2021 e tem como objeto social (i) comercialização de energia elétrica e intermediação de negócios relacionadas à comercialização de energia elétrica produzidas pelas sociedades onde a Companhia detém participação; e (ii) a participação em outras sociedades, como acionista ou quotista.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica através dos investimentos conforme apresentados abaixo:

Vista Alegre I Energia SPE Ltda;
Vista Alegre II Energia SPE Ltda;
Vista Alegre III Energia SPE Ltda;
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre V Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda;
Vista Alegre X Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda;

As movimentações dos investimentos em controladas podem ser observadas na nota explicativa nº11.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O grupo obteve autorização para início da operação comercial em 07 de março de 2024 e teve sua operação dedicada ao suprimento de contratos de venda de energia firmados bilateralmente no ambiente de contratação livre no mercado de curto prazo durante o ano de 2024. Desde janeiro de 2025 a Companhia iniciou o atendimento ao contrato de venda de energia na modalidade de autoprodução, firmado junto à Albras Alumínio Brasileiro S.A., cujo suprimento ocorrerá até 31 de dezembro de 2044.

1.1 Curtailment

A Companhia está conectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), sujeita à programação centralizada e às ordens operativas do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). Em determinados períodos, o ONS pode solicitar a redução/corte de geração, os quais regulatoriamente são denominados como *curtailment*. Ocorrem por razões externas às usinas e são classificados como:

- (i) Razões Energéticas ou (Excesso de Energia), ocorre quando a geração disponível supera a demanda do sistema,
- (ii) Razões de Confiabilidade (Estabilidade do Sistema), devido a restrição do sistema de transmissão de energia elétrica, ocasionado por condições operativas da rede elétrica e não por indisponibilidade dos equipamentos da Companhia; ou
- (iii) Indisponibilidades Externas (Razões Elétricas), ocasionadas por falhas ou intervenções em instalações de transmissão externas às usinas geradoras e aos seus sistemas auxiliares.

Tais eventos impactam o volume de energia comercializado e, conseqüentemente o valor da receita auferida. Conforme Lei 15.269/2025 (conversão da Medida Provisória 1.304/2025), os cortes ocorridos a partir de 1º de setembro de 2023 por Indisponibilidades Externas e parte dos cortes decorrentes de Razões de Confiabilidade serão passíveis de compensação, incluindo os cortes ocorridos após a publicação da Lei em 25 de novembro de 2025.

Os detalhes das regras para classificação, apuração e compensação, dos cortes ocorridos até 25 de novembro de 2025, estão sendo discutidos por meio da Consulta Pública nº 210/2025, aberta pelo Ministério de Minas e Energia (MME), em 31 de dezembro de 2025.

A Administração da Companhia estabeleceu procedimentos operacionais de monitoramento e comitês específicos analisando recorrentemente os impactos financeiros do *curtailment* de forma retrospectiva e prospectiva, observando diversos cenários que possam afetar o cumprimento de suas obrigações e a rentabilidade do capital investido, e assim antecipar mecanismos de mitigação.

A Companhia entende que existem outros valores de *curtailment* passíveis de compensação, que não foram reconhecidos nestas demonstrações financeiras, por avaliar que ainda será necessário aguardar as informações adicionais a serem publicadas pelo Regulador, como resultado da Consulta Pública nº 210/2025, aberta pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Dessa forma, a Companhia determinou que irá deliberar em definitivo sobre esse tema, somente após a deliberação final por parte do Regulador, conseqüentemente, nenhum valor foi reconhecido nessas demonstrações financeiras.

1.2 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livre. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada direta

Usina	Companhia	CEG ANEEL	Período da autorização	Potência (MW)	Estimativa de geração (MW/médio)	Ambiente Contratação	Estado	Fase do Projeto
UFV Vista Alegre I	Vista Alegre I Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046555-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre II	Vista Alegre II Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046556-9.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre III	Vista Alegre III Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046557-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre IV	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046558-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre V	Vista Alegre V Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046559-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre VI	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046560-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre VII	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046553-4.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre VIII	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046561-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre IX	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046562-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre X	Vista Alegre X Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049655-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre XI	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049656-1.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre XII	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049657-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre XIII	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049658-8.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre XIV	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049659-6.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV Vista Alegre II	Central Fotovoltaica Vista Alegre XV SPE Ltda.	UFV.RS.MG.046554-2.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em operação
UFV São Francisco I	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054447-7.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em operação
UFV São Francisco II	Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054448-5.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em operação
UFV São Francisco III	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054449-3.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em operação

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas. Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas;

- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas;
- d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as demonstrações financeiras da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas (a)	País	Investida	Participação acionária %	
			31/12/2025	31/12/2024
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Brasil	Direta	100%	100%

(a) As investidas contemplam o projeto Vista Alegre.

3 Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 30 de março de 2026.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurada ao valor justo.
- Hedge de fluxo de caixa mensurada ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Dólar norte-americano (USD), refletindo a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera, conforme disposto no CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda de apresentação da Companhia. Para fins de apresentação, os saldos foram convertidos de USD para BRL de acordo com os seguintes critérios:

- (i) ativos e passivos foram convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço;
- (ii) receitas e despesas foram convertidas pelas taxas médias de câmbio dos respectivos períodos; e
- (iii) o patrimônio líquido foi convertido pelas taxas históricas.

As variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste acumulado de conversão.

Para fins de conversão das demonstrações financeiras, foram utilizadas as seguintes taxas de câmbio:

- Taxa de fechamento em 31 de dezembro de 2025 R\$ 5,5024/USD
- Taxa média do período findo em 31 de dezembro de 2025: R\$ 5,5879/USD

Adicionalmente, para fins de referência e melhor compreensão das demonstrações financeiras, a Companhia apresenta, na nota explicativa nº 27, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício em sua moeda funcional (USD).

Essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), e todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 13:** Refere-se a ativos imobilizados onde a depreciação é feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A determinação da vida útil dos ativos é estimada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recursos que tal ativo espera prover, limitando-se ao prazo de autorização de exploração.
- **Análise de redução ao valor recuperável da planta fotovoltaica – Nota explicativa nº13:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2025;
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº17:** Refere-se as principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato; e
- **Provisão de Contingência - Nota explicativa nº 25:** Análise de obrigações presentes prováveis nos termos do CPC 25/IFRS (IAS 37).
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 24:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os exercícios apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

a) Base de consolidação

(i) Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) *Perda de controle*

Quando aplicável a entidade perde o controle sobre uma controlada, A Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se A Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) *Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial*

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) *Receita de contrato com cliente*
Reconhecimento da receita

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de quaisquer contraprestações variáveis. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve:

- a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente;
- a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato;
- a determinação do preço para cada tipo de transação;
- a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e
- o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato seja em um determinado período, ou ao longo do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

O principal critério de reconhecimento e mensuração do contrato no ambiente livre é estabelecido com base na quantidade de energia entregue no ponto de verificação acordado entre as partes e com os preços especificados nos termos dos contratos de fornecimento.

A Companhia firmou um PPA (*Purchase Price Agreement*) em Dólar em ambiente de contratação livre, com intuito de otimizar os gastos do cliente que tem suas principais fontes em Dólar americano. Dado ao elemento terceiro vinculado ao PPA, há certa subjetividade sob o enquadramento deste contrato como derivativo embutido, contudo, a moeda funcional da Companhia é o Dólar americano, desta forma a operação se enquadra na definição de exceções ao derivativo embutido, e por tanto, não há nenhum evento de marcação a mercado sob este contrato.

c) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

d) Imposto de renda e contribuição social

Regime de tributação pelo Lucro Real – Holdings

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Regime de tributação pelo Lucro Presumido – SPEs

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende tanto o imposto de renda e a contribuição social correntes quanto os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são reconhecidos no resultado do exercício, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

e) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui principalmente os custos de empréstimos capitalizados, líquidos de depreciação acumulada e perda do valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens de propriedade, planta e equipamento, utilizando o método linear com base na vida útil estimada pela Administração da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A, que representa o período durante o qual os ativos operacionais gerarão benefícios econômicos, conforme a tabela abaixo:

Planta fotovoltaica – instalações, máquinas e benfeitorias	de acordo com a vigência da outorga de exploração
--	---

A taxa de depreciação do item Usina Fotovoltaica representa a vida útil do ativo como uma unidade operacional e inclui todas as despesas necessárias para a construção e início de operação da usina.

A depreciação é reconhecida no resultado. Devido às limitações legais impostas pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados ao longo do menor entre a vida útil estimada do ativo e o prazo de autorização.

Os métodos de depreciação, vidas úteis e valores residuais são revisados em cada data de balanço e ajustados se necessário.

f) Contabilidade de Hedge (“hedge accounting”)

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de hedge (hedge accounting) com o intuito de proteger os futuros desembolsos para aumento de capital nas controladas necessários para as aquisições de equipamentos para a implementação das usinas fotovoltaicas. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – NDF (Non Deliverable Forward).

No início de relacionamento do hedge designado, a Companhia e suas controladas documentam o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do hedge. A Companhia e suas controladas também documentam a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração monitora os critérios de qualificação do instrumento de hedge, a fim de assegurar a relação de proteção.

Em 2025 a Companhia liquidou todas as obrigações financeiras e concluiu a realização de todos contratos de NDFs.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro não derivativo com risco de moeda estrangeira é designado como instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações cambiais é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica “Outros resultados abrangentes”, e são limitadas ao índice designado para o item protegido. A Administração designou a totalidade do valor do principal do financiamento atrelado a moeda estrangeira como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações cambiais do instrumento de hedge acumuladas em AAP - Ajuste de avaliação Patrimonial, são reclassificadas para o resultado como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados, no caso, as receitas altamente prováveis afetam o resultado.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge ou se, o instrumento de hedge for rescindido, ou expirar, a contabilidade de hedge será descontinuada prospectivamente.

g) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao custo amortizado acrescido dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

(a) Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o reconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros VJR	a	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
-------------------------------	----------	---

Ativos financeiros custo amortizado	a	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no reconhecimento é reconhecido no resultado.
--	----------	---

(d)

(e) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

(a) *Ativos financeiros*

A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(b) *Passivos financeiros*

A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- h) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**
- (i) Ativos financeiros não-derivativos**

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- ativos contratuais.

A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. mensura a provisão para perdas em contas a receber e ativos contratuais em um valor igual à perda de crédito esperada para toda a vida útil, exceto para depósitos bancários com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados com base na perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

- Os ativos financeiros são considerados em default pela Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. quando é extremamente improvável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. sem que seja necessário recorrer a ações como a realização de garantias (se houver).
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. está exposto ao risco de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. avalia se os ativos financeiros registrados ao custo amortizado estão enfrentando problemas de recuperação. Um ativo financeiro apresenta "problemas de recuperação" quando um ou mais eventos com impacto negativo nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ocorrem.

Evidências de que um ativo financeiro está comprometido por crédito incluem os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou tomador.
- violação de convenções, como inadimplência ou pagamentos em atraso.
- é provável que o devedor entre em falência ou em outra reestruturação financeira; ou
- desaparecimento de um mercado ativo para um título devido a dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas esperadas com crédito no balanço patrimonial

A provisão para perdas em ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixas

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. No entanto, os ativos financeiros baixados ainda podem estar sujeitos à cobrança de crédito, em conformidade com os procedimentos da Bos Sorte Comercializadora de Energia S.A. para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

k. Arrendamentos

No início de um contrato, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. avalia se um contrato é, ou contém, um arrendamento.

Um contrato é ou contém um arrendamento se transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de uma contraprestação.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços separados relativos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa seu direito de usar o ativo arrendado e uma obrigação de arrendamento que representa sua obrigação de realizar os pagamentos de arrendamento. No caso da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. os ativos de direito de uso e suas respectivas obrigações de arrendamento referem-se ao terreno onde os parques fotovoltaicos estão localizados.

A Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. adota os seguintes critérios para o reconhecimento e a mensuração inicial de ativos e passivos:

- Reconhecimento de uma obrigação de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais. As obrigações de arrendamento foram mensuradas pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento restantes, descontados usando taxas de juros incrementais, para fontes de financiamento dos ativos subjacentes. A taxa de juros incremental nominal estabelecida foi, em média, 11,30% ao ano.

l) Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

m) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Uma série de políticas contábeis e divulgações da Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse

instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

Se a Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis.

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações IFRS 9 e IFRS 7);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

(a) Impacto da Lei Complementar nº 214/2025 (Reforma Tributária) nas Demonstrações Financeiras

Introdução:

A presente nota explicativa tem como objetivo detalhar os impactos potenciais da Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que institui o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), nas demonstrações financeiras da Companhia. Embora a Lei Complementar nº 214/2025 tenha sido promulgada após o encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2025, seus efeitos são considerados eventos subsequentes que não ajustam as demonstrações financeiras, mas que requerem divulgação para uma compreensão completa da posição financeira e do desempenho futuro da Companhia.

Contexto da Lei Complementar nº 214/2025:

A Lei Complementar nº 214/2025 representa um marco significativo na reforma tributária brasileira, com a unificação de diversos tributos sobre o consumo. As principais mudanças introduzidas incluem a criação do IBS e da CBS, que substituirão o PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS, e a instituição do Imposto Seletivo sobre bens e serviços específicos. A implementação dessas novas regras tributárias ocorrerá de forma gradual, conforme cronograma estabelecido na própria lei e em regulamentações iniciando em 1º de janeiro de 2026 até 2032.

Impactos potenciais nas demonstrações financeiras individuais e operações futuras:

A promulgação da Lei Complementar nº 214/2025, embora posterior à data do balanço, terá implicações relevantes para a Companhia a partir de sua efetiva entrada em vigor. Os principais impactos esperados incluem, mas não se limitam a:

- **Revisão de preços e margens:** A alteração na estrutura tributária pode exigir uma revisão da política de preços de produtos e serviços da Companhia e investidas, bem como impactar suas margens de lucro, dependendo da capacidade de repasse dos novos encargos aos consumidores ou da otimização de custos.
- **Fluxo de caixa:** As mudanças nos regimes de apuração e recolhimento dos tributos podem afetar o fluxo de caixa da Companhia e investidas, exigindo

- ajustes no planejamento financeiro e na gestão de capital de giro.
- **Sistemas e processos internos:** A Companhia e investidas precisarão adaptar seus sistemas de gestão (ERP), processos contábeis e fiscais para atender às novas exigências da legislação, incluindo a emissão de documentos fiscais e a apuração dos novos tributos. Isso pode envolver investimentos em tecnologia e treinamento de pessoal.
 - **Contratos e acordos comerciais:** Contratos de fornecimento, vendas e outros acordos comerciais podem necessitar de revisão para incorporar as novas disposições tributárias, especialmente aqueles que preveem cláusulas de reajuste ou repasse de impostos.
 - **Análise de créditos tributários:** A transição para o novo sistema pode gerar a necessidade de análise e gestão de créditos tributários acumulados sob a legislação anterior, bem como a compreensão das novas regras para a apropriação de créditos de IBS e CBS.
 - **Impacto no lucro líquido e patrimônio líquido:** As alterações na carga tributária e nos custos operacionais podem, em última instância, impactar o lucro líquido da Companhia e investidas e, conseqüentemente, seu patrimônio líquido.

Medidas Adotadas e Próximos Passos:

A Companhia está monitorando ativamente a regulamentação da Lei Complementar nº 214/2025 e avalia detalhadamente seus impactos. Uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais das áreas contábil, fiscal, jurídica e de negócios, está encarregada de:

- Desenvolver planos de ação para a adaptação dos sistemas, processos e controles internos.
- Avaliar a necessidade de renegociação de contratos e acordos comerciais.
- Estimar os impactos financeiros e operacionais, incluindo projeções de fluxo de caixa e resultados.

No caso dos projetos estruturados sob contratos de compra e venda de energia (*Power Purchase Agreements* – PPAs), a Companhia conta, em regra, com cláusulas de equilíbrio econômico-financeiro que preveem mecanismos de recomposição em decorrência de alterações relevantes na legislação tributária. Tais cláusulas permitem, conforme o caso, o repasse dos impactos decorrentes da substituição dos tributos atuais pelo IBS e pela CBS, mitigando efeitos adversos sobre a rentabilidade originalmente contratada.

8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2025	2024	2025	2024
Depósitos bancários (a)	322	62.257	5.506	115.643
Aplicações financeiras (b)	270.704	23.771	334.397	35.047
Total de caixa e equivalente de caixa	271.026	86.028	339.903	150.690

- (a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 94% em 31 de dezembro de 2025 (98% em 31 de dezembro de 2024) ao ano, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contas a receber de clientes – MCP (a)	1.733	-	1.737	23.721
Contas a receber de clientes – ACL (b)	113.498	21.372	120.703	21.948
Contas a receber de partes relacionadas (d)	20.352	-	20.352	-
<i>Constrained Off</i> – (c)	-	-	3.652	-
Total	135.583	21.372	146.444	45.669

- (a) Refere-se às exposições de energia liquidadas no Mercado de Curto Prazo (MCP) junto à CCEE.
- (b) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no Ambiente de Contratação Livre (ACL), conforme nota explicativa nº 1. O Grupo possui previsão de realizar o saldo em aberto durante o exercício de 2026.
- (c) Em 31 de dezembro de 2025, o grupo apresenta saldo decorrente de pleitos de constrained-off no montante de R\$ 3.652. A realização depende de etapas regulatórias (análise, homologação e liquidação) e envolve risco de crédito e incerteza de prazo. A PCE (IFRS 9/CPC 48) é calculada por estágio do pleito e fatores prospectivos.
- (d) Conforme detalhado na nota explicativa nº23.

A Companhia entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante à título de expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com os títulos negociados no mercado de curto prazo. Adicionalmente, não são esperadas perdas e não há títulos vencidos.

10 Despesas antecipadas

	Consolidado	
	2025	2024
Seguros antecipados	2.198	4.933
Total	2.198	4.933

As despesas antecipadas referem-se basicamente a saldos de seguros firmados para cobertura de danos e avarias no processo de construção dos parques fotovoltaicos, aos quais são adicionados ao ativo fixo mediante ao reconhecimento da despesa ao longo da vigência dos contratos.

11 Investimentos em controladas

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2025
<i>Investimentos em controladas</i>					
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	360.192	5.671	5.671	360.192
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	163.132	8.066	8.066	163.132
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	164.101	8.178	8.178	164.101
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	151.559	8.657	8.657	151.559
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	153.555	8.480	8.480	153.555
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	151.077	8.772	8.772	151.077
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	100%	162.694	8.242	8.242	162.694
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	159.701	8.566	8.566	159.701
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	155.916	4.833	4.833	155.916
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	152.009	4.854	4.854	152.009
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	151.331	4.843	4.843	151.331
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	148.808	4.845	4.845	148.808
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	142.913	4.416	4.416	142.913
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	155.494	4.799	4.799	155.494
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	100%	144.850	8.396	8.396	144.850
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	100%	176.488	6.878	6.878	176.488
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	100%	176.829	4.276	4.276	176.829
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	100%	182.556	6.446	6.446	182.556
		3.053.205	119.218	119.218	3.053.205
		3.053.205	119.218	119.218	3.053.205
Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	352.711	5.081	5.081	352.711
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	145.333	4.730	4.730	145.333
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	145.094	4.260	4.260	145.094
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	142.946	4.433	4.433	142.946
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	142.947	2.463	2.463	142.947
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	141.833	3.315	3.315	141.833
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	100%	153.980	4.876	4.876	153.980
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	150.221	3.223	3.223	150.221
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	149.402	2.893	2.893	149.402
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	143.129	1.346	1.346	143.129
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	140.927	775	775	140.927
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	137.053	208	208	137.053
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	138.607	3.786	3.786	138.607
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	150.062	3.408	3.408	150.062
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	100%	139.073	5.190	5.190	139.073
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	100%	170.666	4.768	4.768	170.666
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	100%	175.590	5.814	5.814	175.590
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	100%	177.482	4.754	4.754	177.482
		2.897.056	65.323	65.323	2.897.056
		2.897.056	65.323	65.323	2.897.056

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas Demonstrações financeiras individuais e consolidadas, é como segue:

Composição dos investimentos	Part.%	2024	Aumento de capital (a)	Distribuição de Lucros	Equivalência patrimonial	2025
<i>Investimentos em controladas (ii)</i>						
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	100%	352.711	6.839	(5.029)	5.671	360.192
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	100%	145.333	14.423	(4.690)	8.066	163.132
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	100%	145.094	15.052	(4.223)	8.178	164.101
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	100%	142.946	4.342	(4.386)	8.657	151.559
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	100%	142.947	4.547	(2.419)	8.480	153.555
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	100%	141.833	3.749	(3.277)	8.772	151.077
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	100%	153.980	5.308	(4.836)	8.242	162.694
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	100%	150.221	4.095	(3.181)	8.566	159.701
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	100%	149.402	4.532	(2.851)	4.833	155.916
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	100%	143.129	5.334	(1.308)	4.854	152.009
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	100%	140.927	6.297	(736)	4.843	151.331
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	100%	137.053	7.077	(167)	4.845	148.808
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	100%	138.607	3.646	(3.756)	4.416	142.913
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	100%	150.062	4.002	(3.369)	4.799	155.494
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	100%	139.073	2.546	(5.165)	8.396	144.850
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	100%	170.666	3.674	(4.730)	6.878	176.488
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	100%	175.590	2.745	(5.782)	4.276	176.829
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	100%	177.482	3.349	(4.721)	6.446	182.556
Total		<u>2.897.056</u>	<u>101.557</u>	<u>(64.626)</u>	<u>119.218</u>	<u>3.053.205</u>

- (a) A Companhia realizou aportes de capital nas investidas ao longo de 2025, por meio de transferência bancária

A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025:

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício 2025
<i>Investimentos em controladas</i>				
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	378.493	18.301	360.192	5.671
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	176.014	12.882	163.132	8.066
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	176.570	12.469	164.101	8.178
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	174.255	22.696	151.559	8.657
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	174.328	20.773	153.555	8.480
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	172.649	21.572	151.077	8.772
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	185.924	23.230	162.694	8.242
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	181.198	21.497	159.701	8.566
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	177.176	21.260	155.916	4.833
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	171.740	19.731	152.009	4.854
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	170.458	19.127	151.331	4.843
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	167.390	18.582	148.808	4.845
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	165.057	22.144	142.913	4.416
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	177.281	21.787	155.494	4.799
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	164.771	19.921	144.850	8.396
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	196.299	19.811	176.488	6.878
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	197.690	20.861	176.829	4.276
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	202.354	19.798	182.556	6.446
	<u>3.409.647</u>	<u>356.442</u>	<u>3.053.205</u>	<u>119.218</u>

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício 2024
<i>Investimentos em controladas</i>				
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	388.177	35.466	352.711	5.081
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	150.355	5.022	145.333	4.730
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	151.061	5.967	145.094	4.260
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	148.772	5.826	142.946	4.433
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	148.661	5.714	142.947	2.463
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	147.359	5.526	141.833	3.315
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	160.191	6.211	153.980	4.876
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	155.520	5.299	150.221	3.223
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	154.596	5.194	149.402	2.893
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	148.586	5.457	143.129	1.346
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	146.255	5.328	140.927	775
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	142.276	5.223	137.053	208
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	144.218	5.611	138.607	3.786
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	155.670	5.608	150.062	3.408
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	146.486	7.413	139.073	5.190
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	177.145	6.479	170.666	4.768
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	181.677	6.087	175.590	5.814
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	183.864	6.382	177.482	4.754
	3.030.869	133.813	2.897.056	65.323

12 Direito de uso e Passivo de arrendamento

As empresas do grupo atuam como arrendatárias em contratos de terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados. O prazo de amortização de direito de uso é de 30 anos.

A movimentação do direito de uso está demonstrada abaixo:

Ativo de direito de uso	Consolidado			Valor líquido em 31/12/2025
	Valor líquido em 31/12/2024	Adição	Amortizações	
Arrendamento parques fotovoltaicos	-	49.374	(1.413)	47.961

Composição dos saldos do passivo de arrendamento:

	2025	2024
Passivo de arrendamento		
Arrendamentos parques fotovoltaicos	49.246	-
Circulante	158	-
Não circulante	49.088	-

A movimentação do passivo de arrendamento, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está demonstrada abaixo:

Passivo de arrendamento	Valor líquido em 31/12/2024	Reconhecimento inicial	Pagamentos	Juros pagos	Juros incorridos	Valor líquido em 31/12/2025
Arrendamento - Terreno do Parque Fotovoltaico	-	49.374	(128)	(1.813)	1.813	49.246
Total	-	49.374	(128)	(1.813)	1.813	49.246

Mediante reconhecimento do arrendamento, a taxa de desconto utilizada para tal é de 11,30% a.a.

13 Imobilizado (consolidado)

Conciliação custo imobilizado	2024	Cessão Onerosa	Adições	Transferências	Baixa	2025
Imobilizado em andamento	2.896.639	(11.322)	68.067	(2.953.384)	-	-
Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	-	-	-	2.953.384)	(20.188)	2.933.196
Desmobilização de ativos	29.557	-	-	-	-	29.557
Total	2.926.196	(11.322)	68.067	-	(20.188)	2.962.753
Depreciação acumulada						
Planta fotovoltaica - instalações, máquinas e benfeitorias	-	-	(76.886)	-	-	(76.886)
Desmobilização de ativos	-	-	(774)	-	-	(774)
Total	-	-	(77.660)	-	-	(77.660)
Total ativo imobilizado	2.926.196	(11.322)	(9.593)	-	(20.188)	2.885.093
Custo de aquisição:	31/12/2023	Reorganização societária	Adições	31/12/2024		
Imobilizado em construção	1.675.710	-	1.223.288	2.896.639		
Desmobilização de ativos	-	-	29.557	29.557		
Total do imobilizado	1.675.710	-	1.252.845	2.926.196		

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foram identificados indicadores de possível redução ao valor recuperável dos ativos imobilizados das investidas, em razão de *curtailment* operacional, conforme descrito na nota explicativa nº 1.1. Em atendimento ao CPC 01, a Companhia realizou o teste de valor em uso com base em projeções de receita baseada na expectativa de geração de energia e de acordo com os contratos de venda de energia de longo prazo, considerando a carga tributária vigente para as investidas e uma taxa de desconto alinhada ao risco do negócio (WACC 9,70%). Os testes não indicaram necessidade de reconhecimento de perda por *impairment*.

14 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
IR e CSLL	-	-	-	-
ICMS a recolher	7.170	8.676	7.510	11.213
PCC sobre serviços de terceiros	21	-	2.024	-
PIS e COFINS a recolher	-	-	275	-
Total	7.191	8.676	9.809	11.213

15 Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores correspondem basicamente a fornecedores de imobilizado. Quanto as provisões com serviços, correspondem às provisões de auditoria, como se mostram abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Contratação de serviços (a)	-	1.324	7.045	88.337
Compra de energia (b)	79.247	1.709	85.047	2.145
Fornecedores – partes relacionadas (c)	241.379	7.757	19.833	-
Total de fornecedores	320.626	10.790	111.925	90.482
Outras contas a pagar (d)	32.858	-	49.129	10.310
Total de outras contas a pagar	32.858	-	49.129	10.310
Total	353.484	10.790	161.054	100.792

- (a) Os saldos de serviços a pagar referem-se às contratações necessárias para o processo de construção do parque fotovoltaico.
- (b) Compra de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE
- (c) Refere-se a compra de energia das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 23.
- (d) Refere-se a serviços a faturar de operação e manutenção da planta.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 24.

16 Financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	2.514.952	411.787
Captação de financiamentos	240.928	2.070.202
Juros incorridos no exercício	168.688	112.296
Pagamento de principal	(29.365)	(423.572)
Juros pagos	(84.909)	(3.398)
Custos incorridos no exercício	5.36	3.374
Custo de captação	(6.895)	(110.175)
Variação cambial	(292.344)	454.438
Saldo final	2.516.420	2.514.952
Circulante	98.507	29.198
Não circulante	2.417.913	2.485.754

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

	Taxa de juros	Vencimento final	2025	2024
Tranche 015 - BNDES	6,60%	jan/24	1.050.303	1.180.952
Tranche 112 - BNDES	6,86%	mar/24	472.100	527.633
Tranche 120 - BNDES	6,37%	jun/24	309.806	338.976
Tranche 139 - BNDES	6,74%	out/24	436.364	467.391
Tranche 139 -BNDES	7,130%	jul/25	247.847	-
		Total	2.516.420	2.514.952

A Companhia, celebrou contratos de abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de USD447.804, equivalente à R\$ 2.180.000, dos quais USD403.699 foram desembolsados até ao longo de 2024 e USD 44.105 em 2025, remunerados a taxa fixa ponderada do BNDES de 4,35% acrescido de *spread* de crédito de 2,28% O prazo de financiamento é de 20 anos, com carência de 2 anos para o principal.

Em 13 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou juntamente ao Itaú BBA International PLC um contrato de financiamento no montante de USD 85.000, com intuito de aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. O prazo do financiamento é de 90 dias, tendo seu vencimento em 18 de março de 2024, sendo o pagamento do principal e juros, calculados através da taxa de 8,32%. Em janeiro de 2024 a Companhia realizou o pagamento integral deste empréstimo, com recursos captados por meio do financiamento junto ao BNDES.

Em 6 de dezembro de 2023 a Companhia também celebrou junto a sua acionista indireta GIP Helios II, um contrato de mútuo, no valor de USD 69.896, sendo remunerado a taxa de referência Term SOFR 12 meses, acrescido de juros de 1,00% ao ano, com vencimento em 30 de abril de 2025. Em 23 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a quitação integral deste mútuo, por meio dos recursos captados através do financiamento com o BNDES, conforme nota explicativa nº 23.

Os financiamentos bancários estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fianças e garantia dos sócios, conforme no item “b” a seguir.

Cláusulas restritivas (*covenants*)

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) cujo eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao BNDES, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação ambiental;
- Comprovar perante o Itaú a correta aplicação dos recursos captados; e
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) inerentes ao contrato de financiamentos requeridas são acompanhadas pela Administração da Companhia.

Garantias prestadas

O financiamento celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), tem como fiadores o Itaú Unibanco S.A., Banco BTG Pactual S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Credit Agricole Brasil S.A. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do BNDES, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato de financiamento.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- Sub-rogação de garantias reais:
 - penhor de ações e quotas da Companhia e SPEs, de titularidade dos sócios e da Tomadora nas SPEs, respectivamente;
 - penhor dos equipamentos de titularidade da Companhia;
 - cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto;
- Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Vista Alegre Comercializadora), com solidariedade com as SPEs uma vez satisfeito o pagamento pelos Fiadores do BNDES em decorrência da honra da fiança;
- Compromisso limitado de aporte de capital na Companhia, pelos sócios;

Cronograma de amortização da dívida:

Vencimento em:	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
2026	-	138.097
2027	148.112	138.097
2028	148.112	138.097
2029	148.112	138.097
2030 até 2044	2.073.577	1.933.366
	2.517.913	2.485.754

17 Provisão para desmobilização

De acordo com a cláusula contida nos contratos de arrendamento, as controladas do grupo tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais anteriores a implementação das instalações.

Em dezembro de 2025, o Grupo realizou não reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica.

O valor correspondente a desmobilização está registrada no ativo imobilizado e está sendo amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 32.899 (R\$ 29.557 em 31 de dezembro de 2024), conforme nota explicativa nº 13.

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi a seguinte:

	2025	2024
Saldo inicial	29.557	-
Reconhecimento inicial	-	29.557
Atualização monetária da provisão para desmobilização	3.342	-
Saldo final	32.899	29.557

18 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 2.322.833, representado por 2.322.833 mil ações; Do total dessas ações, 86.055.883 mil pertencem a controladora Empresa de Participações Vista Alegre S.A. detentora de 70%, 27.506.337 mil a Hydro Rein Vista Alegre Holding B.V detentora de 20% e 412.188.800 mil pertencem a Albras – Alumínio Brasileiro S.A detentora de 10%.

O capital social integralizado é de R\$ 2.322.883 (R\$ 1.030.472 em 31 de dezembro de 2024).

b. Reserva de hedge

A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à importação de ativos, com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Em 2025 a Companhia liquidou o ultimo contrato de NDF e diante disso, realizou a reversão do valor de R\$ 294 (perdas de R\$ 294 em 2024), que corresponde as oscilações das flutuações cambiais mediante *hedge accounting*, conforme nota explicativa nº 24.

c. Ajuste de conversão

Mediante os ajustes de conversão realizados pela Companhia nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme estabelecido na nota explicativa nº 4, a Companhia apresentou saldo ganhos no montante de R\$ 264.335 (perdas de R\$ 447.437 em 31 de dezembro de 2024) e possui saldos acumulados de R\$ 182.081 negativos em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 446.416 em 31 de dezembro de 2024).

d. Prejuízos acumulados

Em 31 de dezembro de 2025 o prejuízo acumulado da Companhia é de R\$ 158.500 (prejuízo acumulado de R\$ 100.823 em 31 de dezembro de 2024).

19 Receita operacional líquida

O Grupo gera receita apenas pela venda de energia elétrica produzida pelas usinas fotovoltaicas. A tabela a seguir apresenta a composição analítica por tipo de receita apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita contrato de energia – ACL	397.744	44.706	397.744	51.673
Receita de contratos de swap de energia (b)	244.902	-	378.177	-
Receita contrato de energia partes relacionadas (c)	92.615	-	92.615	-
Receita contrato de energia – MCP	21.189	-	21.822	66.105
<i>Constrained Off</i> – (d)	-	-	3.652	-
Total	756.450	44.706	894.010	117.778
Impostos sobre venda	(70.180)	(4.150)	(86.265)	(7.511)
Total	686.270	40.556	807.745	110.267

- (a) Receita proveniente da operação firmada bilateralmente em ambiente de contratação livre (ACL);
- (b) As receitas de swap de energia referem-se a operações realizadas pela Companhia para adequar o perfil da energia gerada ao perfil de consumo dos clientes, por meio da troca de energia entre diferentes submercados, curva de geração e tipo de energia. Nessas operações, ocorre a transferência efetiva de energia, sendo reconhecida receita pela venda da energia transferida e custo pela energia adquirida (nota explicativa nº 20);
- (c) Receita de energia vendida pelas investidas detentoras da Plantas Fotovoltaicas às Comercializadoras do Grupo, conforme nota explicativa nº 23; e
- (d) Em 31 de dezembro de 2025, o grupo apresenta saldo decorrente de pleitos de *constrained off* no montante de R\$ 3.652.

Em 2025 a Companhia comercializou 2.222 GW, (224 GW em 2024) e as controladas da Companhia geraram 1.267 GW em 2025 (426 GW em 2024).

20 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Custos do serviço de energia elétrica				
Compra de energia para revenda (a)	(369.558)	(817)	(386.103)	(4.069)
Compra de energia para revenda – partes relacionadas (d)	(309.245)	(13.230)	(90.462)	-
Depreciação e amortização	-	-	(79.081)	-
Operação e manutenção	(978)	(1.791)	(16.494)	(2.723)
Encargo de uso da rede de energia elétrica (b)	(1.446)	(22)	(54.864)	(8.075)
Custos de locação de terras (c)	-	-	(832)	(583)
Compromissos ambientais e sociais	-	-	(2.238)	-
Serviços técnicos	(282)	-	(3.942)	-
Custo de aporte em garantia	-	-	(137)	-
Seguros	-	-	(7.031)	(1.100)
Total	(681.509)	(15.860)	(641.184)	(16.550)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Despesas gerais e administrativas				
Contabilidade e auditoria	(84)	(105)	(1.527)	(1.239)
Serviços técnicos	-	(15)	(97)	(37)
Assessoria e advogados	(3.742)	(708)	(5.257)	(755)
Taxas	(1.251)	(2.658)	(1.593)	(2.675)
Despesas com viagens	-	-	(473)	-
Outras despesas	(563)	-	(687)	-
Total	(5.640)	(3.486)	(9.634)	(4.706)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Outras receitas/despesas operacionais				
Restituição de impostos (e)	66	1.593	367	1.593
Receita de ajuste de conversão (f)	-	1.940	-	2.368
Outras receitas operacionais	-	-	7	-
Outras despesas operacionais	(2.264)	-	(2.331)	-
Perda na venda de ativo fixo (g)	-	-	(20.188)	-
Total	(2.198)	3.533	(22.145)	3.933

- (a) Refere-se a compra de energia de não partes relacionadas para cumprimento do contrato.
- (b) Refere-se a gastos junto às transmissoras provenientes do custo do uso da rede de transmissão.
- (c) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.
- (d) Refere-se a compra de energia das controladas da Companhia para cumprimento de contrato de fornecimento de energia, conforme nota explicativa nº 23.

- (e) Refere-se a restituição de créditos tributários federais.
- (f) Refere-se a diferença de alocação de ajuste de conversão pela taxa média nos custos e despesas da Companhia.
- (g) Conforme nota explicativa nº 13

21 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	17.119	15.004	23.118	15.258
Outras receitas financeiras	502	-	509	-
Ganhos com derivativos (d)	-	26.530	-	26.530
Variação cambial ativa (b)	21.956	6.023	22.264	6.025
	39.577	47.557	45.891	47.813
Despesa financeira				
Despesas bancárias e carta de crédito	(725)	(17.469)	(1.086)	(17.609)
Carta de crédito	(37.736)	-	(37.873)	-
Juros sobre financiamentos (c)	(168.678)	(112.296)	(168.678)	(112.296)
Custo de captação incorrido	(5.359)	(3.374)	(5.359)	(3.374)
Perdas com derivativos (d)	(411)	(7.047)	(411)	(7.047)
Despesa de juros – partes relacionadas (a)	(32)	(33.288)	-	(33.288)
Atualização monetária para desmobilização	-	-	(3.341)	-
Variação cambial passiva (b)	91	(59.756)	(122)	(60.046)
Juros sobre arrendamento	-	-	(5.414)	-
	(212.850)	(233.230)	(222.284)	(233.660)
Resultado financeiro, líquido	(173.273)	(185.673)	(176.393)	(185.847)

- (a) Conforme nota explicativa nº 23.
- (b) As variações cambiais se devem basicamente pela contratação de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 15 e mútuos obtidos com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.
- (c) Conforme nota explicativa nº 16.
- (d) Refere-se a ganhos e perdas com valor justo de instrumentos financeiros derivativos.

22 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2025 o montante a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 5.612 (R\$ 2.419 em 31 de dezembro de 2024). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

a) Controladora

	Controladora	
	2025	2024
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(57.132)	(95.607)
Adições:		
Adições (exclusões) permanentes	-	(491)
Variação cambial não realizada	(502.619)	452.055
Ajuste de conversão de moeda	264.335	(447.458)
Resultado de equivalência patrimonial	(119.218)	(65.323)
Base de cálculo		
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	(238.284)	(156.824)
Imposto de renda e contribuição social	(544)	-
Alíquota efetiva	34%	34%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal não reconhecidos no resultado do exercício:

	Consolidado	
	2025	2024
Saldo inicial	(175.453)	(18.629)
Prejuízo fiscal do exercício	203.817	(156.824)
Base de cálculo	28.364	(175.453)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos	9.644	56.654

A Companhia não constitui impostos diferidos ativos referentes a prejuízos fiscais dado que por ser uma holding e comercializadora, seu lucro é basicamente resultado de equivalência, que é um resultado não tributável. A Companhia não apresenta expectativa de lucros tributáveis.

c) Consolidado

	Consolidado	
	2025	2024
Receita bruta (a)	446.621	83.399
Presunção do imposto de renda – 8% (b)	35.730	6.672
Presunção da contribuição social – 12% (c)	53.594	10.008
Demais receitas (d)	6.452	554
	42.182	7.226
Base de cálculo do IRPJ - (a)		
Imposto de renda a alíquota de 15%	(6.324)	(1.082)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(3.858)	(700)
Total imposto de renda	(10.185)	(1.782)
Base de cálculo da CSLL - (c) + (d)	60.046	10.562
Contribuição social a alíquota de 9%	(5.880)	(950)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(16.065)	(2.732)
Alíquota efetiva (*)	3%	3%

(*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma das receitas brutas (a) e demais receitas (d).

d) Imposto de renda e contribuição social diferidos decorrentes de reserva de *hedge*

	Consolidado	
	2025	2024
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros (b)	446	(446)
Base de cálculo	446	(446)
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial	(152)	152

O imposto de renda e contribuição diferidos são decorrentes de operações de *hedge* que foram realizadas pela Companhia incorrendo em ganhos de R\$ 446 em 31 de dezembro de 2025 (perdas de R\$ 446 em 31 de dezembro de 2024).

23 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta é a Empresa de Participações Vista Alegre S.A. e o controlador final é a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos conselheiros. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para 2025 e 2024 não foram fixadas remunerações. Todos os pagamentos foram realizados pela Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.

c. Operações com partes relacionadas

<i>(i) Operações intercompany – Nacional</i>	Controladora					
	Contas a receber		Contas a pagar (a)		Receita/(Despesas) (a)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.	20.352	-	19.812	-	(185)	-
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	-	-	13.557	390	(18.637)	(676)
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	-	-	13.549	389	(18.652)	(521)
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	-	-	13.574	391	(18.699)	(698)
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	-	-	13.649	389	(18.768)	(523)
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	-	-	13.709	486	(18.792)	(770)
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	-	-	13.796	473	(18.961)	(737)
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda.	-	-	13.492	389	(18.575)	(701)
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	-	-	13.808	455	(18.955)	(739)
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	-	-	10.413	525	(14.779)	(783)
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	-	-	10.428	465	(14.819)	(749)
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	-	-	10.439	448	(14.664)	(558)
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	-	-	10.380	398	(14.775)	(398)
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	-	-	10.017	377	(14.232)	(662)
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	-	-	10.393	402	(14.783)	(588)
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	-	-	13.233	383	(18.225)	(573)
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	-	-	12.432	464	(17.641)	(1.238)
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	-	-	12.363	466	(17.558)	(1.067)
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	-	-	12.335	467	(17.545)	(1.249)
Total	20.352	-	241.379	7.757	(309.245)	(13.230)

<i>(i) Operações intercompany – Nacional</i>	Consolidado					
	Contas a receber		Contas a pagar (a)		Receita/(Despesas) (a)	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.	20.352	-	19.833	-	3.512	-
Total	20.352	-	19.833	-	3.512	-

- a) Conforme descrito na nota explicativa nº 1, a Companhia adquiri toda a energia gerada pelas investidas para suprir o contrato detido.

	Controladora e Consolidado	
	2025	2024
As movimentações dos mútuos aconteceram da seguinte forma:		
Mútuos com partes relacionadas		
Saldo inicial	-	333.298
Captação de mútuos com partes relacionadas	-	-
Juros	-	33.288
Varição cambial	-	91.695
Juros pagos	-	(30.642)
Pagamento de mútuos financeiros	-	(427.639)
Saldo final	-	-

	Controladora	
	Contas a receber	
	2025	2024
(iii) Dividendos		
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda.	4.837	-
Vista Alegre I Energia SPE Ltda.	5.030	-
Vista Alegre Ii Energia SPE Ltda.	4.691	-
Vista Alegre Iii Energia SPE Ltda.	4.224	-
Vista Alegre Iv Energia SPE Ltda.	4.378	-
Vista Alegre V Energia SPE Ltda.	2.420	-
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda.	3.278	-
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda.	3.181	-
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda.	2.851	-
Vista Alegre X Energia SPE Ltda.	1.308	-
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda.	736	-
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda.	167	-
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda.	3.756	-
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda.	3.369	-
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda.	5.165	-
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda.	4.732	-
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda.	5.782	-
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda.	4.721	-
	64.626	-

Total

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	Nota	2025 – Controladora		2025 - Consolidado	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	8	322	270.704	5.506	334.397
Contas a receber	9	135.583	-	146.444	-
Dividendos a receber	23	64.626	-	-	-
Outras contas a receber	-	23.921	-	23.921	-
Total		224.452	270.704	175.871	334.397

	Nota	2025 - Controladora		2025 - Consolidado	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros					
Fornecedores	15	320.626	-	111.925	-
Financiamentos	16	2.516.420	-	2.516.420	-
Arrendamentos	12	-	-	49.246	-
Outras contas a pagar	15	32.858	-	49.129	-
Total		2.549.278	-	-2.756.720	-

	Nota	2024 – Controladora		2024 – Consolidado	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	8	62.257	23.771	115.643	35.047
Outras contas a receber	-	21.372	-	45.669	-
Derivativos financeiros ativos	23	4.978	-	4.978	-
Total		88.607	23.771	166.290	35.047

	Nota	2024 – Controladora		2024 – Consolidado	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros					
Fornecedores	16	10.790	-	90.482	-
Financiamentos	16	2.514.952	-	2.514.952	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	23	-	446	-	446
Outras contas a pagar	16	-	-	10.310	-
Total		2.525.742	446	2.615.744	446

	Nível hierárquico do valor justo	2025 – Controladora		2025 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	271.026	271.026	339.903	339.903
Contas a receber	Nível 2	135.583	135.583	146.444	146.444
Dividendos a receber	Nível 2	64.626	-	-	-
Outras contas a receber	Nível 2	23.921	23.921	23.921	23.921
Total		495.156	430.530	510.268	510.268
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	320.626	320.627	111.925	111.925
Financiamentos	Nível 2	2.516.420	2.516.420	2.516.420	2.516.420
Arrendamentos	Nível 2	-	-	49.088	49.088
Outras contas a pagar	Nível 2	32.858	32.858	49.129	49.129
Total		2.549.278	2.869.905	2.677.433	2.726.562
	Nível hierárquico do valor justo	2024 – Controladora		2024 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	86.028	86.028	150.690	86.028
Contas a receber	Nível 2	21.372	21.372	45.669	21.372
Outras contas a receber	Nível 2	4.978	4.978	4.978	4.978
Total		112.378	112.378	201.337	112.378
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	10.790	10.790	90.482	90.482
Financiamentos	Nível 2	2.514.952	2.514.952	2.514.952	2.514.952
Derivativos financeiros passivos	Nível 2	446	446	446	446
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	10.310	11.850
Total		2.526.188	2.526.188	2.616.190	2.617.730

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

i. Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

a) Derivativos a receber / a pagar

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

b) Gerenciamento de risco financeiro

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado.
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Caixa, equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com bancos, instituições financeiras e derivativos é administrado pela tesouraria, bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com políticas estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Contas a receber

As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras, bem como contratos com mecanismos robustos de controle de inadimplência. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixas e equivalentes de caixa	271.026	86.028	339.903	150.690
Contas a receber	135.583	21.372	146.444	45.669
Outras contas a receber	23.921	4.978	23.921	4.978
Total transações no resultado	430.530	112.378	510.268	201.337

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha, priorizando investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2025 – Controladora

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	6 – 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	320.626	320.627	320.627	-	-	-
Financiamentos	2.516.420	5.069.736	256.722	715.967	1.206.339	2.890.708
Outras contas a pagar	32.858	32.858	32.858	-	-	-
	2.549.278	5.423.221	610.207	715.967	1.206.339	2.890.708

31 de dezembro de 2024 – Controladora

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	10.790	10.790	10.790	-	-	-
Financiamentos	2.514.952	2.514.952	29.198	414.291	685.485	1.385.978
Derivativos financeiros passivos	446	446	446	-	-	-
	2.526.188	2.526.188	40.434	414.291	685.485	1.385.978

31 de dezembro de 2025 – Consolidado

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	111.925	111.925	111.925	-	-	-
Financiamentos	2.516.420	5.069.736	256.722	715.967	1.206.339	2.890.708
Outras contas a pagar	49.129	49.410	49.410	-	-	-
	2.628.345	5.181.661	368.647	715.967	1.206.339	2.890.708

31 de dezembro de 2024 – Consolidado

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	90.482	90.482	90.482	-	-	-
Financiamentos	2.514.952	2.514.952	29.198	414.291	685.485	1.385.978
Derivativos financeiros passivos	446	446	446	-	-	-
Outras contas a pagar	10.310	10.310	10.310	-	-	-
	2.616.190	2.616.190	130.436	414.291	685.485	1.385.978

(iv) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado as usinas onde as controladas desenvolvem suas atividades:

Visando a mitigação do risco operacional a Companhia e suas controladas gerenciam o risco operacional da seguinte maneira:

- Profissionais altamente treinados e capacitados.
- Contratos robustos de operação e manutenção.
- Processos sólidos e bem definidos.
- Análises diárias, semanais, mensais da capacidade operacional, bem como dos fatores internos e externos atrelados à operação.
- Acompanhamento dos sistemas de gestão e aplicação das políticas de Meio Ambiente, Saúde e Segurança.
- Centro de controle operacional de alta tecnologia.
- Monitoramento de matriz de risco.
- Gestão do relacionamento com a comunidade.

(v) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia e de suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Administração da Companhia e de suas controladas não efetuam investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado sem instrumentos de proteção das oscilações.

(vi) *Risco cambial*

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

(vii) *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade de índices indexadores

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco:

Variação das taxas de juros e índices		Variação 31/12/2025	Cenário Provável		Sensibilidade			
			31/12/2026	Provável	Δ + 25%	Δ + 50%		
Risco de redução da taxa de juros e índices CDI (a)		15,00%	12,25%	12,25%	15,31%	18,38%		
Controladora		Índice	Saldos em 31/12/2025	Sensibilidade				
Risco de redução (ativo)				Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Aplicações financeiras		CDI	270.704	303.865	41.452	49.742	(41.452)	(49.742)
Financiamentos		CDI	2.516.420	2.824.681	385.327	462.392	(385.327)	(462.392)

Consolidado	Índice	Saldos em 31/12/2025	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
Risco de redução (ativo)							
Aplicações financeiras	CDI	334.397	375.361	51.205	61.445	(51.205)	(61.445)
Financiamentos	CDI	<u>2.516.420</u>	<u>2.824.681</u>	<u>385.327</u>	<u>462.392</u>	<u>(385.327)</u>	<u>(462.392)</u>

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Focus

25 Contingências

As controladas da Companhia possuem ação com classificação de perda possível, referente a litígios ambientais decorrente da falta de licenças e danos ambientais causados, que totalizam possíveis perdas no montante de R\$ 18 (R\$ 15 em 31 de dezembro de 2024).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como prováveis.

26 Informações complementares à demonstração dos fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
Provisão para desmobilização	17	(32.899)	-	(32.899)	29.557
Desmobilização de ativos	12	32.899	-	32.899	(29.557)
Imobilizado	13	-	-	11.322	187.576
Contas a receber	9	-	-	(11.322)	-
Fornecedores	15	-	-	-	(187.576)
Derivativos financeiros ativos	24.b	-	47.283	-	47.283
Tributos diferidos	24.b	-	(16.076)	-	(16.076)
Ajuste de conversão	18	185.859	(478.629)	185.859	(478.629)
Variação cambial		(185.859)	447.422	(185.859)	447.422

27 Informações complementares as demonstrações contábeis

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de dólares americanos)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024		2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	49.256	13.893	61.774	24.335	Fornecedores	58.287	1.743	60.623	13.175
Contas a receber	24.646	3.451	66.881	8.628	Obrigações fiscais	1.308	1.401	1.776	1.811
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.008	1.073	3.015	1.093	Imposto de renda e contribuição social	-	-	1.020	392
Impostos a recuperar	365	2	513	476	Financiamentos	17.902	4.715	17.902	4.715
Despesas antecipadamente	-	-	400	797	Arrendamentos	-	-	29	-
Adiantamento a fornecedores	-	246	-	9.639	Derivativos financeiros passivos	-	72	-	72
Dividendos a receber	11.747	10.572	-	-	Outras contas a pagar	5.971	-	8.929	1.665
Outras contas a receber	4.347	804	4.347	804					
Total do ativo circulante	93.369	30.041	136.930	45.772	Total do passivo circulante	83.468	7.931	90.279	21.830
Direito de uso	-	-	8.716	-	Financiamentos	39.429	401.427	439.429	401.427
Investimentos em controladas	554.886	457.276	-	-	Provisão para desmobilização	-	-	5.979	5.022
Imobilizado	7	30	524.327	460.496	Arrendamentos	-	-	8.921	-
Total do ativo não circulante	554.893	457.306	533.043	460.496	Contingências	-	-	-	-
					Total do passivo não circulante	439.429	401.427	454.329	406.449
					Patrimônio líquido				
					Capital social	199.900	199.900	199.900	199.900
					Ajuste de avaliação patrimonial	(53.108)	(103.918)	(53.108)	(103.918)
					Prejuízos acumulados	(21.427)	(17.993)	(21.427)	(17.993)
					Total do patrimônio líquido	125.365	77.989	125.365	77.989
Total do ativo	648.262	487.347	669.973	506.268	Total do passivo e patrimônio líquido	648.262	487.347	669.973	506.268

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.
Demonstrações Financeiras Individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações de resultados individual e consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de dólares americanos)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	123.609	6.862	201.990	21.510
Custos de operação	(124.470)	(2.449)	(172.845)	(4.810)
Lucro bruto	(861)	4.413	29.145	16.700
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(990)	(306)	(1.711)	(532)
Outras despesas e receitas operacionais	(428)	6	(3.906)	78
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(2.279)	4.113	23.528	16.246
Receitas financeiras	7.058	9.108	8.205	9.154
Despesas financeiras	(38.150)	(41.804)	(39.860)	(41.877)
Resultado financeiro líquido	(31.092)	(32.696)	(31.655)	(32.723)
Resultado de equivalência patrimonial	22.423	11.622	-	-
Resultado antes dos impostos	(10.948)	(16.961)	(8.127)	(16.477)
Imposto de renda e contribuição social correntes	24	-	(2.797)	(484)
Prejuízo do exercício	(10.924)	(16.961)	(10.924)	(16.961)

28 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2026	2027	2028	2029	Acima 2030	Total
TUST/TUSD (a)	3.212	3.356	3.485	3.542	146.558	160.153
Seguros e garantias (b)	622	649	674	348	15.217	17.510
Compra de Energia (c)	632	198	188	247	4.523	5.788
Contratos de (O&M) (d)	649	521	701	840	40.214	42.925
Arrendamento (e)	386	404	415	429	18.983	20.617
Outros (f)	1.232	1.211	585	619	22.503	26.150
Total	6.733	6.339	6.048	6.025	247.998	273.143

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Empresa irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2026 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2026/2027 (julho/25 a junho/26) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026.

b) Seguros e garantias

O Grupo possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguaração das plantas fotovoltaicas.

c) Compra de Energia

O Grupo possui contratos de fornecimento de energia registrados na CCEE ao qual realizará compras para manutenção de tais contratos.

d) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

O Grupo possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

e) Arrendamentos

O Grupo possui contratos de arrendamentos dos terrenos pertinentes à utilização para instalação do parque fotovoltaico, os quais não atendem aos critérios de contabilização conforme prevê o IFRS 16.

f) Outros

O Grupo possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *